

Encontro de Saberes: uma experiência pedagógica nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará.

Liliam Barros

Universidade Federal do Pará
liliambarroscohen@gmail.com

Sonia Chada

Universidade Federal do Pará
sonchada@gmail.com

Resumo: Proposta de inovação metodológica ofertada para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará, vinculada ao Projeto Encontro de Saberes, do Instituto de Ciência e Tecnologia e Inovação da Universidade de Brasília. Propiciar um espaço de experimentação pedagógica e epistêmica capaz de inspirar resgates de saberes tradicionais e com eles promover inovações e fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de pesquisas em música foi o objetivo da proposta. Consiste no diálogo entre saberes de mestres de música tradicional e etnografia, estudos culturais, etnomusicologia e sociologia da música. A partir da experiência de ensino e aprendizagem de conhecimento de mestres das manifestações da tradição oral paraense, compartilhados através de seminários e aulas teóricas e práticas e, com base na reflexão sobre a diversidade de práticas musicais na cidade de Belém-Pará, além do impacto no processo de formação do licenciado e do mestre de música, acredita-se que se possa vivenciar uma experiência de inovação tecnológica. Propõe-se, aqui, que saberes e fazeres musicais considerados tradicionais, assim como suas práticas, possa ser incorporado ao conhecimento acadêmico e passem a constituir perspectivas obrigatórias nos currículos de música.

Palavras chave: Encontro de Saberes; Diálogo entre Saberes; Experiência Pedagógica;

A Universidade Federal do Pará, em parceria com a Universidade de Brasília, desenvolveu o Projeto Encontro de Saberes, coordenado pelo Prof. Dr. José Jorge de Carvalho (2010), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI/UnB), e pelas professoras Liliam Barros e Sonia Chada (UFPA), cujo objetivo principal foi promover inovação no ensino superior através da inserção de outras bases epistemológicas, notadamente, a partir do conhecimento de mestres da cultura popular.

O INCTI/UnB desenvolve ações de pesquisa e inclusão pioneiras através do Projeto Encontro de Saberes há quatro anos, bem como participa ativamente de ações afirmativas de valorização dos saberes tradicionais dos mestres da cultura popular. O projeto foi replicado na Universidade Federal de Minas Gerais, na Universidade Estadual do Ceará, Na Universidade Federal de Juiz de Fora e na Universidade Federal do Pará (Belém e Bragança), congregando a Rede Encontro de Saberes. Todavia, cada universidade teve autonomia para elaborar e implementar a sua proposta, de acordo com o seu contexto e as suas possibilidades.

Em Belém, o projeto foi desenvolvido a partir de ações de inovação de ensino no Curso de Licenciatura Plena em Música da UFPa, a partir da oferta da atividade curricular “Sociologia da Música” (68 horas semestrais) e, no Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPa, a partir da oferta da atividade curricular “Seminários Avançados III – Encontro de Saberes” (60 horas semestrais).

O Curso de Licenciatura Plena em Música tem como objetivo formar educadores musicais para atuar como docentes no ensino regular, nas escolas de ensino médio e fundamental da rede pública e particular. As atividades curriculares são organizadas em eixos curriculares - Formação humanística; Fundamentos teóricos e composicionais; Instrumental e composicional; Pedagógico; Integração e Pesquisa. O eixo de Formação Humanística é constituído pelas atividades curriculares Filosofia da Música; Sociologia da Música; História da Arte, Introdução à Etnomusicologia e Libras. Segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso, tais atividades pretendem “Refletir criticamente e construir argumentação sobre Música como manifestação artística inerente ao homem e por meio da qual ele se expressa e se comunica, situado num tempo e espaço” (PPC, 2010). Sociologia da Música e Introdução à Etnomusicologia oferecem suporte crítico, metodológico e teórico para a compreensão das relações entre música e sociedade e as relações entre música e os diversos domínios da cultura. Além de oportunizar reflexões, vivências e produção de conhecimento acerca das sociedades indígenas e afrodescendentes brasileiras e amazônicas (Leis 10.639/2003 e 11.769/2008). Ementa da atividade curricular proposta - Conceitos básicos de Sociologia. O Homem na Sociedade e na Cultura e a Sociedade e a Cultura no Homem. Diálogos entre a visão ética (a do pesquisador) e a visãoêmica (a do mestre da cultura) sobre a cultura musical paraense. Reconhecimento e resgate de saberes distintos sobre as práticas culturais/musicais existentes no Pará.

Formar pesquisadores; Preparar profissionais qualificados para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento da produção de conhecimento na área; Oferecer, no âmbito de uma universidade pública e gratuita, um espaço qualificado de aprofundamento do conhecimento teórico e técnico em Artes; Contribuir para a produção de pesquisas de bases teóricas e técnicas em Artes e suas interfaces; Fortalecer uma massa crítica que fomente o desenvolvimento educacional e artístico-cultural, particularmente na região Norte do país; Promover a articulação entre a prática artística e as teorias e conceitos

literários, estéticos e culturais; Favorecer a interação entre a pesquisa acadêmica e o contexto artístico-cultural; Responder a uma demanda resultante do crescimento da pesquisa em Artes no Brasil, provendo o Estado do Pará e a Região Norte de um Curso de Pós-Graduação stricto sensu na área, são os objetivos do Mestrado em Artes da UFPa. O mestre em Artes será um profissional habilitado para a reflexão e a prática referentes ao exercício de funções docentes e artísticas em instituições de ensino e instituições culturais. Seminários Avançados III é uma atividade curricular eletiva deste curso que aborda temas interdisciplinares ou transdisciplinares, com recortes e abordagens específicas feitas, preferencialmente, por dois professores. A atividade curricular proposta para este seminário foi denominada Encontro de Saberes, com a seguinte ementa - Estabelecimento de diálogos entre a visão ética (a do pesquisador) e a visãoêmica (a do mestre da cultura), apoiadas na fundamentação teórica da etnomusicologia e dos estudos culturais sobre a cultura musical paraense. Conhecimento e resgate de saberes distintos sobre as práticas culturais/musicais existentes no Pará. A proposta visou fornecer o suporte crítico, metodológico e teórico para a compreensão das relações entre música e sociedade e as relações entre música e os diversos domínios da cultura e, oportunizou reflexões, vivências e produção de conhecimento acerca das práticas musicais existentes no Pará.

As atividades curriculares propostas oportunizaram uma reflexão acerca do conceito de música e suas relações com as demais ciências e com a sociedade e cultura, como um produto humano. O conteúdo programático das disciplinas constituiu-se de conceitos básicos sobre homem, sociedade, cultura e criação artística e suas relações (LARAIA, 1986; MARTINS, 2007; BÉHAGUE, 1992). O suporte teórico que conduziu as discussões ao longo dos módulos foram os estudos clássicos de etnomusicologia (BLACKING, 1979, 1995, 2000; NETTL, 2005; SEEGER, 2004), fomentando nos estudantes uma visão crítica a respeito da vida musical cotidiana das cidades, da mídia, as hierarquias de saberes institucionalizados e não institucionalizados, as instituições de ensino de música e a validação de certas músicas em detrimentos de outras.

O conteúdo programático proposto para as atividades curriculares em apreço foi dividido em quatro módulos temáticos. No início de cada módulo, as professoras das disciplinas, Liliam Barros e Sonia Chada, eram responsáveis por introduzir e discutir os conceitos teóricos que seriam trabalhados em cada módulo. Cada módulo contou com a

participação de um mestre da cultura popular e um professor assistente – professor especialista na manifestação:

Módulo 1 - Música, Cultura e Sociedade - Mestre Alberto Costa, coordenador do grupo de Boi Bumbá Estrela Dalva e, pela professora assistente Jorgete Lago. Aqui foi apresentada a prática do Boi Bumbá em Belém, o enredo, os personagens e suas funções, a experiência do mestre no grupo, as técnicas de confecção de figurinos, o repertório musical, os toques, os instrumentos e as toadas do Boi Bumbá através do canto e da execução instrumental.

Módulo 2 - Música, Cultura e Experiência - Mestra/guardiã de Pássaro Junino Tucano, Iracema Oliveira e pela professora assistente Rosa Silva. Neste módulo foi apresentado o Pássaro Junino e seus elementos formadores, o enredo (comédia), a estrutura e o repertório musical, personagens, figurinos e quadros. Foram ensinadas as canções e coreografias e os alunos atuaram como instrumentistas (trompete, clarinete, violão e percussão - tambor, atabaque, chocalho).

Módulo 3 – Saberes e Fazeres Musicais - Mestre Lucas Bragança, do Grupo de Carimbó SANCARI, e pelo professor assistente Paulo Murilo Guerreiro do Amaral. No módulo foram apresentadas as técnicas e procedimentos para a construção de diferentes instrumentos de percussão utilizados na “orquestra” do Carimbó, foram viabilizados diálogos e trocas de experiências entre acadêmicos e mestres da cultura popular e outros detentores de expressões tradicionais na localidade e, ensinada a técnica para tocar curimbós, maracas e milheiros.

Módulo 4 - Diversidade e Diferença - Mestre indígena Tixnair Tembê, da Aldeia Tekohal (Gurupi) e pela professora assistente Líliam Barros. Neste módulo foi apresentada a música, a história e a cultura Tembê, o processo de criação e renovação do repertório musical, a relação deste com a cosmologia e as cerimônias tradicionais e seu vínculo com outras artes e, as questões políticas de demarcação de terras e constantes invasões de madeireiros e caçadores não indígenas na área.

Com exceção do mestre indígena, os mestres convidados são moradores da cidade de Belém do Pará, cuja diversidade de práticas musicais é enorme. O planejamento interno de

cada módulo foi feito pelos próprios mestres e os professores assistentes. Os mestres imprimiram sua própria metodologia e maneira de fazer música, proporcionando uma expansão no universo musical experimentado pelos alunos.

No final de cada módulo foram realizadas apresentações artísticas e seminários de avaliação, com o objetivo de refletir sobre a experiência em curso e os procedimentos metodológicos. Os relatos apontaram para a importância desta vivência para a formação docente, além de oportunizarem a discussão de paradigmas próprios das disciplinas Etnomusicologia e Sociologia da Música que emergiram a partir da fala dos mestres e foram abordadas nas aulas, entre outras,

- Interfaces artísticas entre música, teatro, poesia, dança, cenografia, figurino, gestão cultural e ofícios e modos de fazer específicos de cada cultura musical;
- Processo de confecção dos instrumentos musicais - vulnerabilidade do processo de transmissão deste ofício e possível adaptação musical a partir da introdução de instrumentos musicais industrializados;
- Especificidade de timbre, afinação, registro e volume sonoro do uso de instrumentos musicais tradicionais;
- Alterações no resultado sonoro a partir da supressão ou inclusão de instrumentos musicais;
- Técnicas de uso, armazenamento e manutenção dos instrumentos musicais;
- Estratificação e hierarquia nas funções sociais e papéis dispensados aos membros do grupo bem como ao acesso a diferentes instrumentos musicais e estratos musicais;
- Processos específicos de ensino e aprendizagem nos diferentes postos de performance do grupo;
- Ingresso, aceitação e permanência no grupo – formas de coesão social;
- Aspectos socioculturais presentes na prática musical;
- Domínio do repertório musical - flexibilidade e mudança permitida;
- Questões de gênero e religiosidade;
- Representatividade da manifestação em relação ao contexto onde está inserida;
- Transmissão oral do conhecimento musical, caráter familiar e comunitário;
- Mercado de músicos (pagamentos de ensaios);

- Ciclo anual da manifestação musical;
- Dificuldade de preparação musical dos personagens;
- Adaptação das práticas musicais ao contexto de gestão cultural do Estado e às questões atuais (preconceitos, racismo);
- Critérios para escolhas e preparação das personagens;
- Processo de criação musical;
- Diversidades de gêneros musicais;
- Questões de responsabilidade social e ambiental presente no enredo;
- Habilidades do músico;

A discussão em torno dessas questões oportunizou uma ampliação do conceito de música para além do utilizado no senso comum (ocidental) e, por conseguinte, uma quebra de paradigmas no próprio ensino de música agora obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio na capital paraense. Observa-se que tais questões estão relacionadas com as proposições temáticas propostas nos módulos do projeto, iluminado pela própria vivência dos alunos no contexto de ensino dos mestres, em que a experiência fala mais alto do que a mera racionalização do saber musical. Os aspectos históricos, de estratificação social, as relações entre os diversos grupos sociais e cada manifestação e as interações com a prática musical, aprofunda a percepção das relações entre música, cultura e sociedade (BLACKING, 2000).

Os alunos constantemente eram incentivados a interagir com os mestres convidados e a participar das atividades por eles propostas, acreditando que essas interações produziram efeitos imediatos e, a médio e longo prazo, em sua formação profissional. Para a avaliação da disciplina foi considerada a participação nos encontros e a produção de um artigo abordando um dos mestres, sua prática musical e as questões por ele apontadas, assim como reflexões sobre o projeto, atividades dependentes da interação dos alunos com os mestres convidados, apresentados ao final do quarto módulo.

Em Belém, o projeto foi relacionado aos grupos de pesquisa da Escola de Música da UFPa - Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia – GPMIA e, Grupo de Estudos sobre Música no Pará – GEMPA, responsáveis pelo andamento do projeto através de suas líderes, Liliam Barros e Sonia Chada, respectivamente. O objetivo do projeto nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPa foi o de incorporar os saberes tradicionais dos mestres de música do Pará no Ensino Superior, com o intuito de oportunizar uma visão abrangente de

música e a diversidade de práticas musicais ocorrentes em Belém. Consistiu no diálogo entre os saberes dos mestres de música tradicional e a etnografia, os estudos culturais, a etnomusicologia e a sociologia da música. Além de propiciar um espaço de experimentação pedagógica e epistêmica capaz de inspirar resgates de saberes tradicionais e, fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de pesquisas em música. Foi propiciada uma inovação pedagógica na formação dos licenciandos e mestres em música, a inserção de outros sistemas de pensamento e tradições musicais e a ampliação do universo de formação do professor de música e, ao mesmo tempo, se buscou reconhecer e valorizar o conhecimento tradicional dos mestres e mestras de música.

A proposta oportunizou discussões em torno de questões de relevância para as áreas da etnomusicologia e sociologia da música. A forma de ensinar, pensar, sentir e fazer música dos mestres refletiu uma epistemologia distinta, que representa uma inovação metodológica. Tais experiências ampliaram o conceito de música e a percepção da diversidade cultural e musical que não se apresenta nos currículos dos cursos de música. Espera-se que a partir desta iniciativa os saberes e fazeres tradicionais de música e outros domínios da ciência passem a constituir perspectivas obrigatórias nos currículos da UFPa, assim como, estes saberes tradicionais sejam reconhecidos nesse contexto. Notadamente, no campo da música, esta experiência oportunizou reflexões sobre a diversidade de práticas musicais existentes na cidade de Belém e o impacto no processo de formação do licenciando e do mestre em música.

Referências

BEHAGUE, Gerard. Fundamento sócio-cultural da criação musical. **Art** 19 (ago): 5-17. 1992.

BLACKING, John. The Study of Man as Music-Maker. In **The Performing Art Music and Dance**. Editado por John Blacking and Joann W. Kealiinohomoku. New York: Mouton Publishers, 1979. Pp. 33-45.

BLACKING, John. **Music, Culture & Experience**. Chicago: University of Chicago Press, 1995.

BLACKING, John. **How musical is man?** 6ª ed. Seattle: University of Washington Press, 2000.

CARVALHO, José Jorge de. “Los estudios culturales en América Latina: interculturalidad, acciones aplicadas y encuentro de saberes”. In **Tabula Rasa**, nº 12, enero-junio, 2010. Pp. 229-251.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. (26 ed.). Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos, nº 57).

NETTL, Bruno. **The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues and concepts**. Urbana e Chicago: University of Illinois Press, 2005.

SEEGER, Anthony. Etnografia da música. In **Sinais diacríticos: música, sons e significados**. Giovanni Cirino (Trad.). Revista do Núcleo de Estudos de Som e Música em Antropologia da FFLCH/USP, n. 1. 2004.